

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SeMAE

No dia 8 de julho de 2021, às 16 horas, os componentes do Conselho Consultivo do Semaie realizaram a Reunião Ordinária de trabalho, por meio de videoconferência, em virtude da pandemia da Covid19. Participaram os seguintes membros do Conselho Consultivo: Leandro José Câmara, representante da Sociedade dos Engenheiros; Samir Felício Barcha, representante do Comitê da Bacia Turvo/Grande; Pedro Luiz Ribeiro Rodrigues, representante da ACIRP – Associação Comercial e Industrial de Rio Preto; Mara Cristina Bruno da Silveira Freitas, representante do Conselho Municipal de Saúde; Gilberto Beggiora Filho, representante da FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Roberta Grespan Cardozo, representante dos funcionários do Semaie; Pérsio Moreno Villalva, representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; Sabino Sidney Pietro, representante dos Usuários; Elimar Damin Cavaletto, representante das Centrais Sindicais; Fabiano Luís Medeiros Sanches, representante do Sindicato dos Servidores Públicos; Antônio Pedro Pezzuto Junior, representante da Secretaria Municipal de Agricultura; Kátia Regina Penteado Casemiro, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Altair Benedito Moreira, representante da Unesp – Universidade Estadual Paulista, justificaram a ausência Sra. Carolina Oliveira Rizzato representante da Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento e o senhor Ezequiel Luis Gabriel representante das Associações de Bairros.

ABERTURA

A reunião do Conselho foi presidida pelo superintendente Nicanor Batista Jr., que fez a abertura e iniciou a 2ª reunião ordinária de 2021, por videoconferência, por meio do endereço virtual <https://meet.google.com/iox-rybh-ijkx>. Na sequência, eu, Aline Martinho – Assessora da Superintendência, expliquei a pauta da reunião destacando os tópicos na ordem: Apresentação dos Balancetes Orçamentários, Relatórios de Ações Planejamento e Apresentação do Estudo da Matriz Tarifária. A Conselheira Kátia Casemiro, representante da Secretaria de Meio Ambiente, pediu que se fosse possível alterar a ordem da pauta, discutindo em primeiro o estudo e análise da tarifa de água e esgoto, por conta de compromissos agendados. Ela informou que não conseguiria ficar até o final da apresentação. Sabino Sidney Pietro, representante dos Usuários, também solicitou a alteração. Em acordo com os demais conselheiros, Nicanor Batista, após ouvi-los, aceitou a sugestão e sugeriu que a primeira apresentação fosse do gerente Administrativo e Financeiro João Marcelino Ruiz sobre os balancetes orçamentários/financeiros, e em seguida a discussão da matriz tarifária. Por solicitação de alguns conselheiros o Presidente do Conselho fará uma consulta sobre o melhor horário para as próximas reuniões do conselho.

APRESENTAÇÃO DOS BALANCETES ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

João Marcelino Ruiz apresentou o quadro de receitas e explicou que de acordo com a arrecadação do primeiro semestre teremos um déficit estimado em 8,71%, sobre a LOA de 2021, no valor de R\$ 21.348.064,14. Apresentou as planilhas de custos/despesas mostrando que uma de nossas maiores despesas é com a energia elétrica. Neste momento, a conselheira Mara Freitas, representante do Conselho Municipal de Saúde, perguntou se o SemaE não se enquadra nos planos de grandes consumidores, conseguindo assim melhores tarifas. João Marcelino informou que a engenheira Jaqueline Reis iria responder posteriormente à questão. Dando continuidade, apresentou o relatório de inadimplência, que no primeiro trimestre deste ano teve um percentual de 12,35%, mais que o dobro no mesmo período do ano anterior.

APRESENTAÇÃO DO ESTUDOS E DISCUSSÃO DA MATRIZ TARIFÁRIA

O presidente Nicanor Batista informou que foi constituída uma Comissão de Estudo para avaliação do percentual de reajuste da tarifa de água e esgoto por meio das Gerências Administrativa e Financeira e Comercial e de Relações com o Usuário. Os membros são os técnicos da autarquia: Giuliano Cleber Coltro e Rosiane Luiza Amorozo – Gerência Administrativa/Financeira, Leandro Garcia Freitas e Viviam Laine Constantino Begiora - Gerência Comercial e de Relações com Usuário.

O objetivo é atender à legislação específica, buscando cumprir as diretrizes nacionais para o saneamento básico no que se refere ao planejamento orçamentário e financeiro. Os serviços deverão, em síntese, ser adequados e de qualidade, sendo remunerados a preços módicos, mas sempre suficientes para manter a sustentabilidade econômica e financeira, fazendo-se a sua revisão ao menos a cada doze meses.

O presidente Nicanor Batista, por meio de slides, apresentou os estudos que analisaram os índices de inadimplência dos últimos quatro anos. O superintendente fez uma complementação da apresentação de João Marcelino. Foi explicada a metodologia, usada há mais de dez anos para chegar no percentual de reajuste. Nicanor apresentou a projeção de aumento do consumo (crescimento vegetativo) e outras receitas, dentre elas aplicações, dívida ativa, outros serviços comerciais para chegar a um valor médio anual; gráficos da evolução de custos/despesas e estudos dos reajustes da tarifa de energia e do impacto financeiro com a perda do subsídio de energia para saneamento. Por fim, a apuração da variação do IPCA nos últimos 24 meses (10,08%).

O superintendente fez um breve relato sobre a verificação de compatibilidade do índice de reajuste com as LDO^s - Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021/2022. Sem

reajuste, os dados apontam para um quadro bem desfavorável para a saúde financeira da autarquia.

PROPOSTA 01 – Reajuste Linear Pelo IPCA acumulado nos últimos 24 meses, com índice de 10,08% de aumento. Foram projetados os números de reflexo do faturamento para os anos de 2021/2022 com o reajuste linear.

PROPOSTA 02 – Reajuste Escalonado por Faixa de Consumo ***(quadro I)**. O usuário que consome até 20 m³ por mês de água terá um reajuste de 8,05%. Esse índice fica abaixo do IPCA acumulado no período do último reajuste, que foi de 10,08%. Pela proposta, 85% dos usuários do SemaE terão um reajuste abaixo do IPCA. É uma proposta educativa e social que atende 85% da população. Já foi comprovado que uma família com três pessoas consome até 20m³/mês. Essa proposta inibi o alto consumo e privilegia o nosso maior consumidor que é o residencial. Prosseguindo, Nicanor apresentou a tabela de Modicidade Tarifária, um Comparativo de Preços pela Média de Preços Residencial Padrão – Faixa 15m³ ***(quadro II)**, incluindo algumas cidades da região, do mesmo porte e de outras partes do Estado e do país. Ficou demonstrado que nossa tarifa é uma das menores do Estado.

***(Quadro I) – Aumento Escalonado por Faixa de Consumo**

FAIXAS	CATEGORIA DE USUÁRIO					
	RESIDENCIAL PADRÃO	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	MISTA	RESID.SOCIAL(*)
0 A 10	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%
11 A 20	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%	8,05%
21 A 30	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%	8,05%
31 A 40	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	
41 A 50	16,00%	16,00%	16,00%	16,00%	16,00%	
51 A 100	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	
+ de 100	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	

(*) Tarifa social se aplica até a faixa de 30m³. a partir deste consumo será aplicada a tarifa residencial padrão.

***(Quadro II) – Comparativo de Tarifa com Outras Cidades**

Valores de tarifas de água e esgoto para 15m ³										
DADOS DO ÓRGÃO/EMPRESA				CATEGORIA					Vigência	
Nome	Espécie	Município	População	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	SOCIAL		
SeMAE (Rio Preto) - atual			464983	58,70	91,40	91,40	91,40	19,80		
SeMAE (Rio Preto) - reajustado ESCALONADO				63,50	100,60	100,60	100,60	21,30	08/2021	
1	SABESP	S/A	Presidente Prudente	230.371	88,41	166,62	166,62	166,62	28,98	desde 10/05/2021
2	SANASA	S/A	Campinas	1.213.792	156,24	306,08	234,82	237,83	31,43	desde 01/02/2020
3	Águas de Gariroba	Privada	Campo Grande	906.092	74,93	155,80	230,89	70,23	22,83	desde 18/12/2020
4	SAAE	Autarquia	Sorocaba	687.357	57,47	181,00	493,65	57,47	19,64	desde 01/10/2018
5	SEMAE	Autarquia	Mogi das Cruzes	450.785	76,58	207,44	207,44	207,44	não há	desde 01/07/2019
6	SANEPAR	S/A	Maringá	430.157	156,45	246,63	243,33	246,63	29,90	desde 14/04/2021
7	DAE	S/A	Jundiaí	418.962	79,79	149,61	751,25	91,66	não há	desde 29/04/2019
8	SEMAE	Autarquia	Piracicaba	407.252	75,80	162,38	176,86	162,38	46,60	desde 01/04/2021
9	BRK AMBIENTAL	Privada	Palmas	306.296	75,98	161,81	192,49	115,58	44,89	desde 01/07/2018
10	BRK AMBIENTAL	Privada	Limeira	300.911	61,85	140,55	127,75	89,50	27,50	de 01/21 até 12/21
11	DAAE	Autarquia	Araraquara	238.339	62,70	135,70	156,30	135,70	38,90	desde 01/07/2019
12	SAMAR	Privada	Araçatuba	198.129	56,42	103,02	103,02	127,61	22,10	desde 01/03/2019
13	SAEV Ambiental	Autarquia	Votuporanga	95.338	65,97	123,30	123,30	172,63	32,99	desde 01/01/2021
14	SANESSOL	Privada	Mirassol	60.303	80,98	125,67	125,67	125,67	40,61	desde 01/03/2021
MÉDIA DE VALORES (NÃO INCLUI O SEMAE)					83,54	168,97	238,10	143,35	32,20	

A comissão formada por técnicos do SemaE concluiu que a proposta de reajuste escalonado é a mais adequada, tanto do ponto de vista de receita final, quanto de atendimento para a faixa de consumo de até 20m³, que atinge 85% dos usuários.

Exposição Final: Para a manutenção dos ótimos resultados que a autarquia tem conseguido no cenário nacional é necessário continuar com os investimentos e forte gerenciamento das despesas, sempre considerando a capacidade financeira dos usuários e a modicidade dos preços, como estabelece a Lei de Saneamento. O que está sendo proposto não é apenas o reajuste e sim um plano de ações factíveis e facilmente mensuráveis para atingir as metas da autarquia.

O conselheiro Pérsio Moreno Villalva, representante da OAB, disse que gostaria de tirar uma dúvida no tocante da metodologia utilizada para chegar na previsão da LDO. Perguntou se foi feito algum estudo de como será o impacto dessa tarifa escalonada em relação a parte produtiva da cidade, como as indústrias. O presidente Nicanor Batista respondeu que a LOA vem do PPA de 2017. A cada quatro anos o poder público, por força de lei, tem que elaborar um plano plurianual. Nesse plano, o valor é consolidado no PPA, definindo valores e estimativas. O projeto de lei é encaminhado para Câmara para aprovação PPA, LDO e a LOA, sempre considerando investimentos, custeio e amortização de dívida. Com relação ao impacto de aumento nas indústrias, ele está na faixa média de 10,08 % para consumo abaixo de 35m³, sendo que o aumento progressivo será para usuário acima desse consumo podendo chegar a 16,35% para consumo acima de 100m³. Nos slides foram apontados os valores atuais e previstos.

O conselheiro Pedro Pezzuto, representante da Secretaria de Agricultura, pede a palavra. Parabeniza o estudo, fala da sua complexidade e diz que o reajuste de tarifa é fundamental para manter a o planejamento orçamentário. Ele enfatizou dois pontos: o 1º, onde explica que o SemaE tem estudos para energia e que a autarquia está em alerta com a despesa, principalmente na energia. Disse que também está acompanhando a questão do estudo com relação à implantação da energia solar; e 2º, da sua preocupação com as nossas nascentes. Pediu para que seja feita uma avaliação para um plano de ação entre as Secretarias Meio Ambiente e Agricultura, juntamente com SemaE, no tocante às nascentes.

O presidente Nicanor agradeceu e disse que o SemaE tem uma preocupação muito grande com as nascentes. A autarquia tem um programa de plantio, preservação e proteção das nascentes do rio Preto. “Sobre a energia solar, temos um estudo interno que demanda tempo. A implantação de um programa, seja de compra de energia ou instalação de energias alternativas é uma questão de disponibilidade no mercado, preço e oportunidade. Hoje não é um bom momento. Estamos em crise hídrica e os valores estão exorbitantes e tem a questão do investimento que é grande e muitas vezes não tem previsão orçamentária.

O conselheiro Pedro Rodrigues, representante da Acirp, pede a palavra e diz que participa do conselho há várias gestões. Ele espera que o SemaE reajuste sua tarifa. “Não tem como não reajustar a tarifa, principalmente por conta de todo o problema que passamos de reajuste indiscriminado no mercado como um todo. O SemaE não pode arcar com essa conta sozinho, precisa passar para frente sob pena de comprometer o sistema. Salvo engano, já fazem dois anos que não tem reajuste da tarifa.” Outro ponto, é uma demanda dos empresários da construção civil referente uma contrapartida na contribuição de melhoria de novos empreendimentos. “O SemaE tem praticado cálculos que estão fora da realidade. Peço uma atenção para o nosso setor. Precisamos conversar, nosso setor gera renda empregos e hoje o SemaE é uma das maiores taxas para viabilizar o empreendimento. Nicanor Batista esclarece que a queixa do sr. Pedro não é com relação a tarifa de água e esgoto e sim de taxas de contribuição de melhoria que são pagas por empreendimentos de novos loteamentos e empreendimentos verticais. Esses empreendimentos provocam um adensamento e aumento da população em determinados locais. Para chegar aos valores atuais são usados parâmetros definidos há mais de 10 anos. “Recentemente, a prefeitura fez uma lei nova e mudou esses parâmetros e os empreendedores estão nos apresentando uma demanda para mudar os índices de ocupação dos imóveis. Isso vai ter um impacto nos custos dessas contribuições de melhoria dos serviços que o SemaE realiza para viabilizar o empreendimento.” Nicanor explicou que a gerência de Planejamento, juntamente com a equipe de Obras, está fazendo um estudo para estabelecer índices para cobrança com essa taxa de melhoria compatíveis com a realidade do mercado e com a nova Lei do Plano Diretor.

O conselheiro Sabino Pietro, representante dos Usuários, pediu a palavra. Mesmo achando o assunto importante, pediu que seja discutido em uma próxima oportunidade para falar especificamente desse tema. “Hoje o assunto principal é a nossa tarifa. Concordo com o sr. Pedro, é preciso o reajuste da tarifa para que o SemaE possa investir. Em relação à energia solar, a questão é de suma importância e que teremos que incluir no orçamento.”

Nicanor explicou que o grupo entende que o reajuste escalonado é a melhor opção e fez um adendo sobre a tarifa social que nos últimos quatro anos não teve aumento. “Pode ser que o prefeito mantenha esse quadro.”

O conselheiro Leandro José Câmara, representante da Sociedade dos Engenheiros, pede a palavra para uma sugestão. Colocar na apresentação uma composição dos gastos para melhor entendimento e esclarecimento, principalmente da energia.

O professor Samir Barcha, representante do Comitê de Bacias, solicita a palavra e diz que o SemaE terá nos próximos dez anos compromissos extraordinários que definirão o futuro da nossa cidade. “Rio Preto está em crescimento e o SemaE tem a

responsabilidade de atender essas exigências nos próximos anos.” Ele votou sim pelo estudo escalonado. “O SemaE tem grandes desafios nos próximos dez e tem que ter uma condição financeira para atender todos eles.”

DECLARAÇÃO DE VOTO

Concluídas as discussões, o superintendente Nicanor Batista colocou em votação as duas propostas. Os membros do Conselho Consultivo do SemaE optaram e referendaram, por unanimidade, a proposta 02 – Reajuste Escalonado.

O superintendente informou que na próxima semana será encaminhado o relatório e as decisões do conselho ao senhor prefeito municipal a quem compete decretar o índice de aumento da tarifa.

RELATÓRIO DE AÇÕES PLANEJAMENTO

Na continuidade, o presidente Nicanor Batista passou a palavra para a engenheira Jaqueline Reis, gerente de Operação e Manutenção – Água, que começou respondendo à questão da senhora Mara Freitas sobre a energia elétrica. Explicou que o SemaE vem estudando a possibilidade de entrar no mercado de compra de energia. “Ainda não nos sentimos seguros quanto a continuidade, sem interrupção, desse insumo essencial à produção de água. Também desconhecemos qualquer ente público utilizando essa forma de obtenção de energia. Porém, ainda continuamos estudando e pesquisando sobre o assunto, bem como sobre a energia solar.”

Dando continuidade na pauta, Jaqueline falou sobre Reforma e Ampliação da ETA. A reforma prevê melhorias no sistema de captação de água bruta; tratamento, reservação e bombeamento de água tratada; automação do sistema de supervisão e controle e substituição das subestações existentes por eletrocentros para a melhoria no uso das fontes de energia.

Novas adutoras - A construção e a interligação de três novas adutoras em substituição as redes antigas que passam sob o prédio do terminal rodoviário.

Estação Elevatória de Talhado - Continuidade nas obras de construção uma nova rede de esgoto, na região de Talhado, que será interligada a uma elevatória e a um interceptor que irá até a ETE – Estação de Tratamento de Esgoto.

Plantio de 117 Mil Árvores - Uma ação em duas etapas. A primeira, junto ao Córrego São Pedro próximo da ETE. A segunda, uma parceria do SemaE, Prefeitura e FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo para “Restauração de Áreas de Preservação Permanente da Estação Ecológica do Noroeste Paulista e Entorno”. A parceria prevê o plantio de 85 mil mudas de espécies nativas.

Ampliação do Almoxarifado - Terá 3,3 mil metros quadrados de construção e irá aumentar o atual espaço de armazenamento, que é 2,3 mil metros quadrados. Irá

abrigar um novo prédio administrativo, vestiário, sanitários e refeitório. Depois de concluída a ampliação, o almoxarifado terá 5,6 mil metros quadrados. Atualmente, o almoxarifado do SemaE tem 8.639 itens cadastrados.

PPI – Programa de Pagamento Incentivado - O SemaE iniciou no último dia 1º, com desconto de até 100% nos juros e multas, no pagamento à vista, de contas em atraso, vencidas até o dia 31 de dezembro, ajuizadas ou não. As adesões ao PPI podem ser feitas até o dia 31 de agosto. Os pagamentos parcelados tem desconto 70% nos juros e multas em até 24 vezes, com parcela mínima de R\$ 100,00. Já os pagamentos em 48 vezes, tem desconto de 50% nos juros e multas, com parcela mínima de R\$ 500,00. O parcelamento em 60 vezes tem desconto de 30% nos juros e multas, com parcela mínima de R\$ 1.000,00. Também é oferecido um desconto de 30% sobre o saldo devedor de parcelamentos ativos e em dia.

ENCERRAMENTO

O superintendente e presidente Nicanor Batista, perguntou aos conselheiros se existe alguma dúvida ou pergunta. Não havendo manifestações, encerra a reunião ordinária, lavrando-se a presente ata que será encaminhada aos conselheiros presentes. Ela vai devidamente assinada por mim, _____, Aline Flávia Martinho Myazaki, que a elaborei, e pelo superintendente e presidente do Conselho, que coordenou a reunião do Conselho Consultivo do SeMAE, _____ Nicanor Batista Junior.

PEDRO LUIZ RIBEIRO RODRIGUES
ACIRP – Associação Comercial

LEANDRO JOSÉ CÂMARA
Sociedade dos Engenheiros

SAMIR FELÍCIO BARÇA
CBH-TG – Comitê da Bacia Hidrográfica

MARA CRISTINA BRUNO DA SILVEIRA FREITAS
Conselho Municipal de Saúde

GILBERTO BEGGIORA FILHO
FAMERP – Faculdade de Medicina

ROBERTA GRESPAN CARDOZO
Representante Funcionários do SeMAE

PÉRSIO MORENO VILLALVA
OAB – Ordem dos Advogados

SABINO SIDNEY PIETRO
Representante dos Usuários

ELIMAR DAMIN CAVALETTO
Centrais Sindicais

FABIANO LUÍS MEDEIROS SANCHES
Sindicato dos Servidores Públicos

ANTONIO PEDRO PEZZUTO JUNIOR
Secretaria Municipal de Agricultura

KÁTIA REGINA PENTEADO CASEMIRO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

ALTAIR BENEDITO MOREIRA
UNESP – Universidade Estadual Paulista